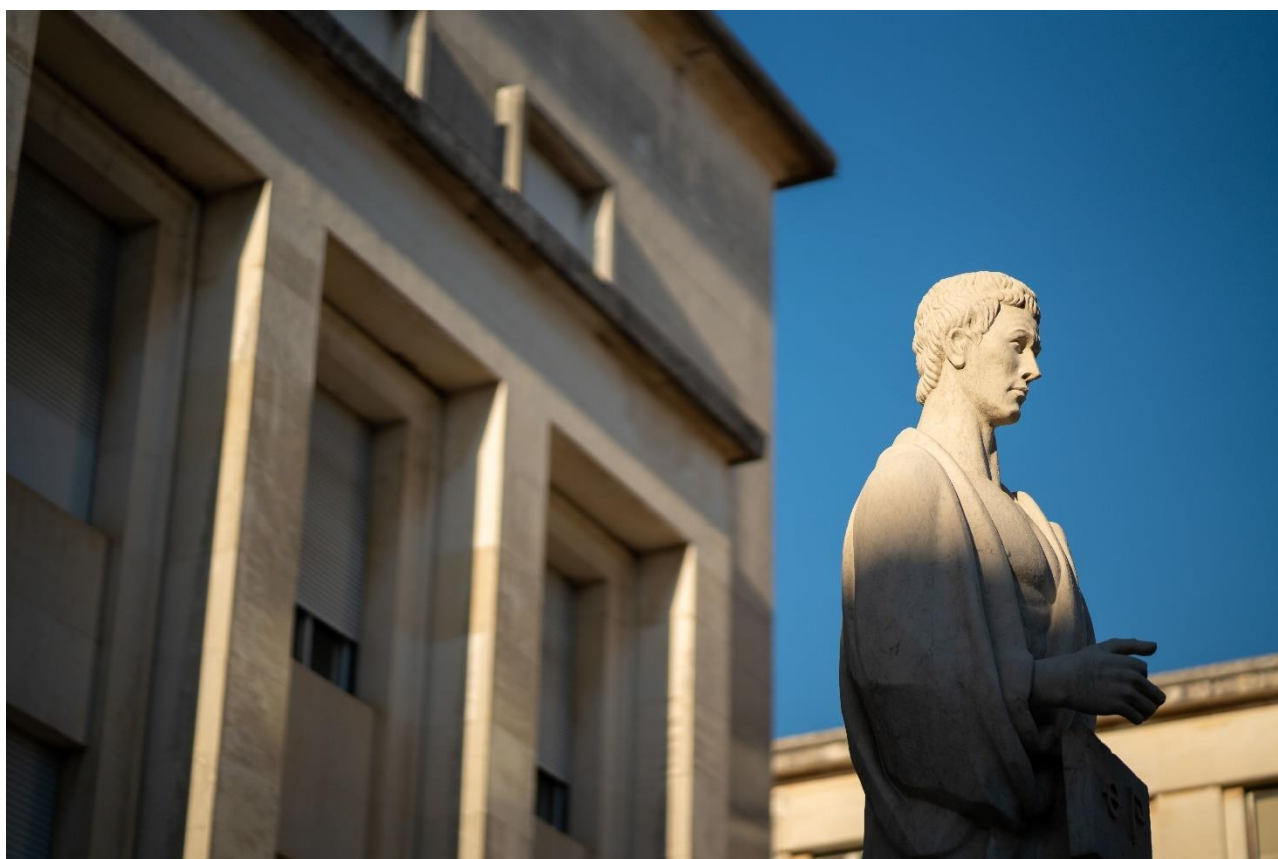

PLANO DE ATIVIDADES

1 de janeiro a 31 de dezembro de 2025

Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra



SUMÁRIO

<i>PREÂMBULO</i>	3
<i>I – PILARES</i>	4
1. <i>INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO</i>	5
1.1. <i>ESTRATÉGIA</i>	5
1.2. <i>DISSEMINAÇÃO E IMPACTO</i>	6
2. <i>ENSINO</i>	6
2.1. <i>VALORIZAÇÃO DA ATIVIDADE PEDAGÓGICA</i>	6
2.2. <i>REFORMA DA OFERTA FORMATIVA</i>	7
2.3. <i>MESTRADOS EM ENSINO E FORMAÇÃO DE PROFESSORES/AS</i>	8
2.4. <i>CAPTAÇÃO DE ESTUDANTES</i>	9
2.5. <i>MOBILIDADE</i>	10
3. <i>DESAFIOS SOCIETAIS</i>	10
3.1. <i>TRANSFERÊNCIA</i>	10
3.2. <i>EXTENSÃO CULTURAL</i>	11
3.3. <i>OFERTA FORMATIVA A DISTÂNCIA</i>	12
4. <i>INTERNACIONALIZAÇÃO</i>	12
4.1. <i>OFERTA FORMATIVA</i>	12
4.2. <i>OFERTA FORMATIVA EM INGLÊS</i>	13
4.3. <i>ESTUDANTES INTERNACIONAIS</i>	13
4.4. <i>RELAÇÕES INTERNACIONAIS</i>	13
<i>II – EIXOS</i>	14
1. <i>PESSOAS, CIDADANIA, IGUALDADE E INCLUSÃO</i>	15
2. <i>QUALIDADE</i>	16
3. <i>FINANCIAMENTO</i>	17
4. <i>ESPAÇOS, EQUIPAMENTOS, AMBIENTE E AÇÃO CLIMÁTICA</i>	17
5. <i>COMUNICAÇÃO</i>	19
6. <i>SUSTENTABILIDADE E RESPONSABILIDADE SOCIAL</i>	20
<i>CONSIDERAÇÕES FINAIS</i>	21

PREÂMBULO

O presente **Plano de Atividades** diz respeito ao período compreendido entre janeiro e dezembro de 2025. Nele se repercutem propostas e medidas apresentadas no Programa de Ação da candidatura a Diretor da FLUC sufragada pela Assembleia da Faculdade em 17 de julho de 2023, numa concretização faseada por um novo mandato de dois anos, que se prevê termine em outubro/novembro do ano em curso.

Este continua a ser um tempo exigente, que requer prudência e capacidade de execução económico-financeira, mas em que o empenho na permanente proximidade com as pessoas e com o mundo multifacetado em que elas se integram e com o qual interagem quotidianamente continuará a ser a nossa prioridade. Assim, com o mesmo espírito transformador e reformador, fundado na abertura a todos e a todas, pretende-se, envolvendo as pessoas e os órgãos da Faculdade, prosseguir na dinamização e no desenvolvimento da nossa instituição, para vencermos os grandes desafios que de modo constante se nos apresentam. É, por isso, fulcral dar continuidade ao trabalho de projeção intensa da FLUC enquanto Escola de referência nas Artes, nas Humanidades e nas Ciências Sociais, num mundo em profunda mudança, que deve ser também fonte de oportunidade(s).

O ano civil de 2025 pressupõe, pois, o forte empenho em: (i) continuar a valorizar o trabalho dos diferentes órgãos, como o Conselho Científico, o Conselho Pedagógico e o Conselho Interdepartamental; (ii) acompanhar de perto todas as atividades letivas (final do 1º semestre letivo de 2024/25, 2º semestre letivo de 2024/2025 e 1º semestre letivo de 2025/26), com o envolvimento especial dos departamentos, das secções, de todos/as os/as docentes, de todos/as os/as estudantes e de todo o corpo técnico; (iii) prosseguir na implementação da reforma da oferta formativa de 2º e 3º ciclos; (iv) reforçar a internacionalização das atividades de ensino, investigação e transferência de conhecimento; (v) incrementar o investimento na requalificação e na valorização do edificado; e (vi) continuar a apoiar e a concretizar um conjunto vasto de iniciativas, desígnios e procedimentos para esta nova etapa da vida da Faculdade sempre muito centrada nas pessoas.

Para que seja plena a concretização de todas as vivências desejadas, merecidas e sentidas pela comunidade académica da FLUC e da UC, a participação de todos/as é fundamental. É, portanto, preciso continuar a andar em frente, com confiança e com todas as Letras.

É, pois, no quadro do final deste segundo mandato como Diretor que se apresenta à Assembleia da Faculdade o **Plano de Atividades** para o ano de 2025, que se pretende continue a ser de consolidação e inovação.

I – PILARES

1. INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO

1.1. ESTRATÉGIA

- Continuar a incentivar e a apoiar, sob diferentes modos (nomeadamente o financeiro e o logístico) e com o devido enquadramento nas áreas estratégicas da FLUC, a produção científica em domínios inovadores e de impacto societal.
- Prosseguir na realização de trabalho conjunto com os/as Coordenadores/as Científicos/as das Unidades de I&D da FLUC (e suas equipas), num ano que se espera marcado pelo anúncio dos resultados da avaliação dos seus projetos plurianuais por parte da FCT e, assim, início da sua execução.
- Assegurar o apoio técnico aos projetos e centros de investigação, através do Gabinete de Apoio a Projetos e Centros de Investigação (GAPCI), em particular na prospeção de oportunidades, no apoio à elaboração de candidaturas e no suporte de outros procedimentos relacionados com a FCT e outras instâncias de financiamento competitivo.
- Manter a cooperação dinâmica da FLUC com outras unidades orgânicas da UC, centros de investigação da UC e III – Instituto de Investigação Interdisciplinar da UC.
- Prosseguir no forte incentivo à prática de investigação dos estudantes de 1º, 2º e 3º ciclos através de iniciativas como: Jornadas de Iniciação Científica (a 5ª edição realizar-se-á em 3 de junho, estimulando, desta forma, o prosseguimento para 2º ciclos nos quais possam aprofundar as suas competências científicas); apoio à organização de eventos de natureza científica; apoio à participação em conferências nacionais e internacionais para apresentação e discussão da sua investigação; realização, em novembro, da terceira edição de um *workshop* sobre práticas de investigação (3º Ciclo).
- Manter e incrementar os apoios e fundos existentes, nomeadamente os concedidos aos bolseiros de doutoramento FCT (que passará a ser de € 600,00).
- Reforçar os fluxos de informação sobre oportunidades de financiamento, projetos de investigação, bolsas e emprego científico destinados a toda a comunidade FLUC e, no caso particular dos/as estudantes de mestrado e doutoramento, também sobre saídas e integração profissionais.
- Continuar a promover o aprofundamento da integração dos/as investigadores/as contratados/as a termo que exercem a sua atividade nas unidades de I&D da FLUC, acolhendo e apoiando as suas iniciativas e as possibilidades de lecionação voluntária.
- Criar uma Comissão de Ética da FLUC para a investigação, em linha com as diretrizes da Universidade de Coimbra para este âmbito.
- Continuar a valorizar de forma clara o Conselho Científico como órgão de debate estratégico, sempre incrementando a sua capacidade de decisão e os seus tempos de

reflexão, aconselhamento e planificação, também com a realização de uma reunião em cada semestre exclusivamente dedicada à reflexão e à definição de matérias que se constituem como grandes linhas de política científica, de investigação e de inovação.

1.2. DISSEMINAÇÃO E IMPACTO

- Continuar o hábito de apresentação pública do volume mais recente da revista *Biblos* (com a apresentação, em 26 de março de 2025, do nº 10 da 3ª série, relativo a 2024).
- Continuar a colaborar com a Imprensa da Universidade de Coimbra e com as unidades de I&D na indexação das revistas em bases de dados de referência nas respetivas áreas e na consolidação de novas coleções, como a “Humanities” (lançamento do Vol. III em 8 de maio e preparação dos Vols. IV e V, em andamento).
- Manter o constante apoio à gestão editorial das revistas científicas da FLUC.
- Prosseguir no estímulo à apresentação de produção científica em publicações com elevado fator de impacto, reforçando a política de apoio à tradução e revisão de artigos, capítulos de livros e livros.
- Manter a política de permanente apoio à participação de docentes e estudantes em iniciativas científicas no estrangeiro e à construção de parcerias internacionais, tendo sobretudo como meta a colaboração e a participação em projetos competitivos.
- Continuar a assegurar o apoio (logístico, financeiro e em termos de comunicação) ao desenvolvimento de iniciativas de natureza científica.
- Concretizar a execução (em termos de verbas a disponibilizar) dos demais apoios e fundos existentes.
- Potenciar a capacidade de irradiação que é própria das Humanidades, das Artes e das Ciências Sociais, garantindo que os saberes da FLUC estão ainda mais presentes na Universidade de Coimbra e também fora da UC, quer ao nível da oferta formativa disciplinar e transdisciplinar, quer nas atividades conjuntas de investigação e disseminação de conhecimento.

2. ENSINO

2.1. VALORIZAÇÃO DA ATIVIDADE PEDAGÓGICA

- Continuar a atribuir a cada docente de carreira um máximo de 9 horas letivas, sendo que no caso específico dos/as diretores de 1º Ciclo, dos/as diretores/as de departamento e dos/as coordenadores/as científicos de unidades de I&D essa carga

horária se situará entre as 6 e as 7 horas letivas, por forma a que a atividade pedagógica seja adequadamente desenvolvida e, também, valorizada.

- Proceder à revisão do Regulamento de Avaliação de Conhecimentos (1º, 2º e 3º ciclos), por forma a que o mesmo esteja em linha (i) com novas práticas e procedimentos e (ii) com o novo RAUC.
- Elaborar um documento com linhas de orientação sobre a utilização da IA nos processos de ensino e aprendizagem e na investigação.
- Assegurar que todas as Comissões de Acompanhamento e Avaliação dos cursos estão constituídas e a funcionar com regularidade.
- Realizar as reuniões habituais de programação e balanço de cada semestre letivo com os diretores de curso de 1º, 2º e 3º ciclos.
- Programar cuidadosamente a semana de acolhimento e integração dos/as novos/as estudantes de 1º ciclo (8 a 12 de setembro), envolvendo toda a comunidade académica e em articulação com a Reitoria e o NEFLUC.
- Prosseguir a política de constante modernização das salas de aula, adaptando-as às dinâmicas pedagógicas mais atuais (instalação e manutenção de novos computadores de última geração e de novos ecrãs com definição 4K e sistema de som incorporado, bem como incremento da qualidade do sinal wireless de Internet), por forma a que todas disponham deste tipo de equipamento.
- Reforçar as atividades regulares do Centro de Escrita Académica, destinado a melhorar as competências de escrita de estudantes de 1º ciclo, com coordenação e participação de docentes de diferentes áreas científicas.
- Procurar e estabelecer formas institucionalmente viáveis de progressivo reconhecimento do trabalho dos/as docentes convidados/as e dos/as leitores/as.
- Continuar a valorização clara do Conselho Pedagógico como órgão de debate estratégico, incrementando a sua capacidade e os seus tempos de reflexão, aconselhamento e planificação, em especial no que concerne à política de Ensino, Avaliação e Qualidade Pedagógica.

2.2. REFORMA DA OFERTA FORMATIVA

- Concretizar o processo de recolha de dados com vista à realização, na segunda metade de 2025, de um balanço global, amplo e profundo do primeiro ciclo de funcionamento da ROF (1º Ciclo), ponderando uma revisão da duração das aulas do 1º Ciclo, a eventualmente aplicar num futuro não muito distante.

- Relançar o debate com toda a comunidade académica sobre os modos de aprofundamento dos vários níveis de acompanhamento tutorial, nomeadamente no efetivo aconselhamento de proximidade académica ao longo de cada ano letivo.
- Continuar a aprofundar a monitorização das unidades curriculares de Iniciação, estratégicas na oferta formativa de 1º ciclo, e assim antecipar as possibilidades de, sempre que possível, criar mais turmas ou redimensionar/repensar a oferta.
- Continuar a implementar a reforma da oferta de cursos de 2º e 3º ciclos da FLUC, envolvendo todos os níveis de participação e funcionamento da Faculdade, elegendo objetos e áreas capazes de responder aos desafios sociais do nosso tempo ou atualizando planos de estudo e assumindo, na constituição dos currículos, o princípio de abertura interdisciplinar que caracteriza a ROF (1º Ciclo) e está previsto no documento sobre Áreas Científicas Estratégicas.
- Continuar a assegurar que o novo modelo de 2º ciclo diversifica e claramente inova conteúdos em relação ao 1º ciclo e que o novo modelo de 3º ciclo concretiza uma efetiva e forte interação com os centros de investigação de suporte e referência.
- Apoiar a criação de cursos interuniversitários de 2º e 3º Ciclos em áreas em que seja desejável agregar a procura existente em mais do que uma instituição de ensino superior nacional e internacional e sensibilizar para a produção de modelos de *b-learning* consistentes, do ponto de vista das tecnologias de ensino-aprendizagem e da gestão do calendário letivo e de avaliação.
- Aprofundar a lógica de Estudos Avançados no 3º Ciclo e as dinâmicas interdisciplinares e caminhar para uma ainda maior internacionalização do corpo docente, por meio da figura do/a professor/a convidado/a professor/a visitante, que deverá passar a ser uma figura habitual, naturalmente em linha com as disponibilidades financeiras da FLUC e de concursos a que a Faculdade se apresente (nomeadamente da F. C. Gulbenkian).
- Criar um Centro de Estudos Árabes, oferecendo novos cursos não conferentes de grau neste âmbito.

2.3. MESTRADOS EM ENSINO E FORMAÇÃO DE PROFESSORES/AS

- Concretizar a reformulação dos atuais cursos de 2º ciclo desta área, em face do novo Decreto-Lei nº 9A/2025, de 14 de fevereiro, em diálogo constante com a Reitoria e a Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação.
- Reforçar as verbas a disponibilizar ao Conselho de Formação de Professores para as suas iniciativas científico-académicas e de formação.
- Renovar e consolidar a presença da FLUC junto das escolas, nomeadamente por meio da preparação de ações de formação de professores/as a submeter a aprovação do Conselho Científico-Pedagógico de Formação Contínua, em especial direcionadas para escolas que cooperem ou venham a cooperar com a FLUC.

- Continuar a planear o reforço do corpo docente especializado na área do Ensino.

2.4. CAPTAÇÃO DE ESTUDANTES

- Continuar a apoiar a realização do dia de cada curso de 1º Ciclo da FLUC. Nesse dia as aulas serão, em parte ou no seu todo, suspensas e os cursos promoverão iniciativas destinadas aos/às estudantes, com figuras públicas convidadas para o efeito (que deverão incluir, sempre que possível, ex-estudantes do curso), mas também iniciativas dinamizadas pelos/as docentes e pelos/as estudantes, em torno do núcleo disciplinar que define a área de especialização de cada curso (simulações, conferências, mesas redondas, sessões de debate, etc.).
- Acompanhar a ação dos/as diretores/as de curso ao longo de cada semestre letivo para efetuar o levantamento de problemas e procurar estratégias de resolução coordenadas que visem a completa integração dos/as estudantes.
- Concretizar a presença em feiras especializadas, como a Qualifica (12 a 15 de março), a Futurália 2025 (26 a 29 de março), a Semana Aberta da UC (23 a 25 de abril) e a Mostra de Ensino Pós-Graduado (29 de abril) para divulgação da oferta formativa de 1º, 2º e 3º Ciclos, visando ainda o alargamento e o incremento deste programa de contacto e divulgação a nível internacional, em particular no Brasil (Salão do Estudante, visitas a colégios e outras iniciativas, entre 3 e 16 de abril).
- Concretizar a partir do mês de maio uma campanha de comunicação nas redes sociais online para divulgação dos 13 cursos de 1º ciclo, salientando os prémios que a FLUC concede aos/às novos/as estudantes com média de acesso igual ou superior a 18 (dezoito) valores.
- Prosseguir o programa de contactos de proximidade com jovens pré-universitários, através de visitas a escolas do ensino secundário e do acolhimento de turmas que solicitem uma vinda à FLUC.
- Participar na Universidade de Inverno da UC (15 a 21 de janeiro) e na Universidade Verão da UC (27 de julho a 1 de agosto).
- Preparar, como é habitual, o início do ano letivo de 2025/26 através, como é habitual, de uma articulação muito próxima com os/as diretores/as de curso dos diversos ciclos de estudos (matrículas e inscrições; dimensão de turmas; critérios de aprovação de estudantes em unidades curriculares; constituição de comissões de acompanhamento e avaliação dos cursos).
- Dar continuidade à estratégia de lançamento de novos cursos não conferentes de grau, nomeadamente com o lançamento de novos cursos de língua e cultura coreanas e de língua e cultura árabes.
- Debater as condições de frequência de unidades curriculares isoladas a partir do ano letivo de 2025/26.

2.5. MOBILIDADE

- Continuar a incrementar a mobilidade internacional de docentes e estudantes da FLUC, favorecendo novas oportunidades de conhecimento, enriquecimento curricular e contacto.
- Continuar a política de acolhimento de docentes e estudantes que, de outras IES parceiras, procuram a FLUC.
- Prosseguir a concretização de encontros/reuniões frequentes entre as estruturas da UC e da FLUC, em particular as áreas de Relações Internacionais e de Assuntos Académicos, os/as diferentes coordenadores/as de mobilidade e os/as estudantes, com vista à divulgação de programas, bolsas e procedimentos.
- Continuar a envidar esforços de sensibilização para a necessidade de atualização do valor das bolsas Erasmus+.

3. DESAFIOS SOCIETAIS

3.1. TRANSFERÊNCIA

- Prosseguir, através do GAPCI, o apoio técnico à celebração de Prestações de Serviços Especializados (PSE), em estreita articulação com as estruturas centrais da UC.
- Manter atualizada a subpágina *web* de divulgação das PSE da Faculdade, na comunidade FLUC e no exterior, continuando a aumentar a visibilidade de toda esta área na página *web* da Faculdade e também nas redes sociais da FLUC (com um mapeamento constante: área científica; tipo, dimensão e duração do serviço; entidades parceiras e sua fidelização).
- Ampliar no Centro de Línguas a prestação de serviços de tradução.
- Continuar a robustecer e a dinamizar o Gabinete de Estágios e Saídas Profissionais, incrementando o contacto de estudantes e recém-licenciados/as com o mundo profissional, abrindo novas formas de relacionamento com o tecido empresarial e dinamizando a prática dos estágios curriculares e extracurriculares; neste âmbito, realizar, em articulação com o Observatório da Empregabilidade da UC e com o NEFLUC, uma Semana da Empregabilidade (10 a 14 de fevereiro), com a presença de um conjunto de potenciais empregadores – dos setores público e privado –, o que permitirá cimentar as relações com as centenas de entidades parceiras com as quais a Faculdade tem protocolos de cooperação.
- Colaborar com a UC na programação da Feira de Emprego da UC, que se realizará em 5 e 6 novembro.

- Realizar e apoiar a realização de iniciativas relacionadas com a celebração dos 700 anos da morte de D. Dinis.
- Apoiar a realização das iniciativas relacionadas com a celebração dos 100 anos do Instituto de Estudos Alemães e da Sala do Brasil/Instituto de Estudos Brasileiros da FLUC.
- Realizar em 9 de maio, em parceria com a FEUC, a habitual conferência de celebração do Dia da Europa.
- Realizar em 28 e 29 de novembro o congresso internacional “Ensinar Camões no século XXI”, no âmbito da celebração dos 500 anos do nascimento de Camões, com convidados/as especialistas que não só celebrem cientificamente e culturalmente a excelência da obra do autor como projetem na sociedade o relevo do ensino, do estudo e do trabalho da FLUC em torno de Camões e da língua, da literatura e da cultura portuguesas.
- Criar, em estreita colaboração com a Rede de Antigos Estudantes da UC, um grupo inicial de “embaixadores” nacionais e internacionais da FLUC, mobilizando também o ativo *alumni*.
- Manter as conferências de encerramento (15 de maio) e abertura (18 de setembro) dos anos letivos e que tenham por objeto o debate de grandes questões da sociedade contemporânea a partir do olhar das Artes, das Humanidades e das Ciências Sociais.

3.2. EXTENSÃO CULTURAL

- Continuar a concretizar:
 - i) uma programação cultural regular nos espaços da FLUC (e sua divulgação), com especial incidência no Teatro Paulo Quintela, seu átrio e espaços mais próximos;
 - ii) exposições na FLUC (nomeadamente no átrio da Faculdade e no átrio do Teatro Paulo Quintela).
- Prosseguir a iniciativa do Dia Aberto, que, em 2025, terá lugar em 29 de abril, em associação com o Dia da Faculdade, durante o qual se apelará a que a população da cidade e região de Coimbra visite a FLUC. O Dia Aberto é também mais uma ocasião para reavivar e reforçar os vínculos com os/as antigos/as estudantes da FLUC e para captar novos/as estudantes.
- Realização de uma residência artística de Adriana Calcanhotto (12 a 23 de maio);
- Realizar a 2ª edição do Curso Livre de Língua e Cultura Coreanas (16 e 20 de junho);
- Organizar entre 24 e 26 de junho a 2ª edição de “Dias do Japão”;
- Realizar a 26 de setembro a 4ª edição do “Dia Europeu das Línguas”.

- Prosseguir uma política de proteção e sensibilização para o valor do património móvel e imóvel da FLUC.
- Continuar a estreitar relações com as UECAF da UC, estabelecendo parcerias e sobretudo promovendo iniciativas conjuntas em áreas de interesse mútuo.

3.3. OFERTA FORMATIVA A DISTÂNCIA

- Continuar a valorizar os Cursos Não Conferentes de Grau e a motivar os/as docentes para a sua criação e realização, como será o caso do novo curso “Introdução à Escrita Académica”, que se realizará entre 29 de abril e 21 de julho.
- Estimular os/as docentes a concretizarem formação pedagógica na área do Ensino a Distância.

4. INTERNACIONALIZAÇÃO

4.1. OFERTA FORMATIVA

- Continuar a dinamizar a oferta global de cursos de língua e cultura portuguesas para estrangeiros e a aumentar a captação de estudantes para cursos breves neste âmbito.
- Celebrar os 100 anos do Curso de Férias de Língua e Cultura Portuguesas para Estrangeiros (23 de junho a 25 de julho).
- Prosseguir, sempre que necessário, a oferta de cursos intensivos específicos de língua portuguesa dirigidos a estudantes da Universidade de Coimbra com o estatuto de refugiados ou a outros públicos.
- Prosseguir na atividade da FLUC como entidade produtora de manuais e materiais de apoio ao ensino de PLNM, com a preparação de mais um volume (a lançar em 2026, na coleção com chancela IUC).
- Concretizar a abertura, em articulação com a Reitoria, de um novo Centro de Estudos Árabes, que será instalado no piso 5 e inaugurado no final de setembro.
- Continuar a preparar a criação futura de oferta formativa na área dos Estudos Orientais/Asiáticos, com a organização de cursos não conferentes de grau nestes domínios, nomeadamente incrementando a oferta em línguas e culturas chinesa e japonesa e lançando cursos de língua e cultura coreanas. Ponderar em seguida a oferta de unidades curriculares de 1º e 2º ciclos nestas áreas, em parceria com universidades estrangeiras congéneres.

4.2. OFERTA FORMATIVA EM INGLÊS

Sem colocar em causa o papel estratégico do Português na afirmação internacional da FLUC como entidade formadora, consolidar a oferta de um conjunto de unidades curriculares de 1º ciclo lecionadas em língua inglesa, nomeadamente no curso de Estudos Europeus, no curso Jornalismo e Comunicação, no curso de Línguas Modernas e no curso de Turismo, Território e Patrimónios.

4.3. ESTUDANTES INTERNACIONAIS

- Continuar a concretizar uma política consistente de comunicação, em articulação com a Reitoria e o Grupo Estratégico para a Atratividade, com vista ao incremento da captação de estudantes internacionais, procurando assegurar um aumento sustentado e consolidado. Continuará a ser dado particular relevo a geografias como o Brasil, a China e os PALOP.
- Consolidar a produção de materiais de divulgação destinados a estes públicos.

4.4. RELAÇÕES INTERNACIONAIS

- Continuar a agilizar e a capacitar o Gabinete de Relações Internacionais (GRI) da FLUC para uma resposta célere na gestão dos processos da sua área da intervenção.
- Prosseguir no contacto frequente com a Divisão de Relações Internacionais (DRI) da UC por forma a agilizar todos os procedimentos e decisões que cruzam a FLUC com essa instância.
- Apoiar e acompanhar de modo muito próximo o novo ciclo de candidaturas Erasmus+ junto dos/as coordenadores/as de mobilidade de área da FLUC, nomeadamente na promoção da mobilidade Erasmus+ de docentes e staff, na União Europeia mas também fora desse espaço.
- Intensificar os contactos e o estabelecimento de pontes e protocolos de cooperação com instituições universitárias estrangeiras envolvidas na mobilidade docente e discente, na investigação e na transferência de saber, quer na Europa, quer no espaço não europeu (continuando a maximizar esta última possibilidade, recentemente aberta).
- Realizar as Primeiras Jornadas Coimbra-Salamanca, que decorrerão em outubro 2025 e que terão como tema “Paisagens Ibéricas”.

II – EIXOS

1. PESSOAS, CIDADANIA, IGUALDADE E INCLUSÃO

- Manter um diálogo constante e institucional com a Reitoria com vista a assegurar a continuação do lançamento e da concretização, em 2025, de concursos para o recrutamento de professores/as catedráticos/as (4 novas vagas), de professores/as auxiliares e de investigadores/as auxiliares (FCT-Tenure), bem como concluir os procedimentos concursais de promoção interna a categoria de professor/a associado/a (7 vagas).
- Continuar a promover a integração e a participação dos/as investigadores/as contratados/as a termo certo nas diferentes dinâmicas da Faculdade.
- Prosseguir no rejuvenescimento do quadro de funcionários/as não docentes da FLUC, através do recrutamento de um/a técnico/a superior para o GRI, de um/a técnico/a superior para o Gabinete de Comunicação e Imagem (GCI), de um/a técnico/a superior/gestor de Ciência para o Gabinete de Apoio a Projetos e Centros de Investigação (GAPCI), de um/a Técnico/a para os Serviços de Biblioteca e Documentação (SBD), de um/a Técnico/a de Informática, de um/a Técnico/a Superior para o Gabinete de Gestão e Contabilidade, de um Técnico/a Superior para as áreas de Jornalismo e Comunicação e Estudos Artísticos e de um/a assistente operacional para o serviço de portaria.
- Continuar o desenvolvimento do plano de valorização e formação profissionais e de requalificação do corpo não docente, incluindo as diferentes oportunidades de mobilidade e consolidação de mobilidade intercarreiras.
- Manter o incentivo Incentivar às dinâmicas de participação ativa dos/as estudantes na vida da Faculdade, diversificando os meios e os recursos para operacionalizar tais objetivos, por forma a: a) continuar a promover a lecionação pontual, adequadamente enquadrada, por estudantes de 3º ciclo, propiciando também uma maior integração destes/as nos centros de investigação; b) ampliar e incrementar o suporte logístico e financeiro das suas iniciativas e os apoios que lhes são dirigidos (também ao NEFLUC, designadamente para a organização, na FLUC, de diferentes iniciativas em parceria com outros núcleos da UC e de outras instituições).
- Prosseguir a política de inserção de estudantes na vida da FLUC através do Programa de Apoio Social a Estudantes Através de Atividades de Tempo Parcial (PASEP), nomeadamente na Sala A. Vasconcelos.
- Em conformidade com o previsto no 1º ODS, continuar a contribuir, em diferentes contextos espaciais e sociais, para a atenuação das vulnerabilidades humanas, com particular destaque para a Inclusão.
- Manter um papel ativo na redução das desigualdades e na promoção de diferentes formas de equidade, como a igualdade de género, contribuindo, deste modo, para os 5º e 10º ODS, nomeadamente através da implementação e divulgação das medidas da Carta de Princípios para a Igualdade, Equidade e Diversidade da Universidade de

Coimbra, do Plano para a Igualdade da Universidade de Coimbra e da iniciativa Gender@UC.

- Prestar o apoio adequado aos/às estudantes com necessidades especiais em todas as dimensões da sua vida académica.
- Continuar a transformar os edifícios da FLUC em espaços mais inclusivos do ponto de vista da acessibilidade e mobilidade para todos/as, nomeadamente com a instalação de uma plataforma elevatória que permita o efetivo acesso ao piso do balcão do bar a pessoas com mobilidade reduzida.

2. QUALIDADE

- Manter a política de reuniões periódicas entre a Direção da FLUC, os/as Diretores de Departamento e os/as Diretores/as de Curso de 1º, 2º e 3º ciclos, nomeadamente para avaliação da qualidade pedagógica dos cursos, e tornar mais visíveis a implementação das melhorias decorrentes destes processos de avaliação.
- Manter o apoio e a assessoria aos/às diretores/as de curso na execução de tarefas administrativas e de gestão operacional, como processos de acreditação, elaboração de planos de transição, creditações, inserção de tutorias no sistema, entre outras.
- Manter elevadas taxas de resposta por parte de estudantes e docentes aos inquéritos pedagógicos, cruciais para a implementação de ações de melhoria contínua no que concerne à qualidade pedagógica e a outros aspetos da vida académica da FLUC, bem como proceder ao acompanhamento e à análise dos resultados, nomeadamente em sede de Conselho Pedagógico.
- Continuar a apoiar, concretizar, acompanhar e monitorizar todas as fases dos processos de avaliação/acreditação de cursos (ciclos de estudo em funcionamento e criação de novos ciclos de estudos) pela A3ES.
- Continuar a acompanhar e a monitorizar o preenchimento e proceder à posterior verificação e validação, em diálogo com as direções de Curso, dos relatórios anuais internos de autoavaliação dos ciclos de estudos em funcionamento na FLUC, bem como dos cursos anuais de língua e cultura portuguesas para estrangeiros e de outros cursos não conferentes de grau.
- Acompanhar, através da participação na Comissão de Autoavaliação da Universidade de Coimbra, a definição, implementação e monitorização do plano de melhorias resultante da avaliação institucional da Universidade de Coimbra pela A3ES.
- Prosseguir a política de dinamização dos Serviços de Biblioteca e Documentação.
- Concluir a recatologação de todas as bibliotecas do Instituto de Língua e Literatura Portuguesas D^a Carolina Michaëlis de Vasconcelos.

- Continuar a proceder à regular monitorização e acompanhamento da execução dos diferentes planos e documentos estratégicos da UC e da FLUC.
- Proceder ao lançamento de um segundo concurso para a nova concessão de uma Reprografia e manter a monitorização do funcionamento do bar explorado pelos SASUC.
- Assegurar a manutenção da eficácia contínua no atendimento da Secretaria de Assuntos Académicos (procedimentos, equipamentos e recursos humanos).
- Continuar a valorização clara do Conselho Interdepartamental, fulcral para a vida e a atividade globais da FLUC.

3. FINANCIAMENTO

- Continuar a garantir um nível de captação de receitas próprias que permita prosseguir uma sólida e prudente política global de investimento e de estabilidade financeira, nomeadamente:
 - i) incrementando a captação de estudantes para Cursos de Português como Língua Não Materna e Cursos Livres no Centro de Línguas;
 - ii) intensificando a divulgação dos cursos livres e dos cursos não conferentes de grau junto de públicos diversificados;
 - iii) promovendo as prestações de serviços especializados;
 - iv) dotando o Centro de Línguas de uma estrutura que o habilite a ser também um centro de tradução e interpretação;
 - v) estimulando candidaturas a concursos e fundos nacionais e internacionais;
 - vi) reforçando a captação de estudantes de pós-graduação, nacionais e internacionais, nomeadamente por meio da reestruturação da oferta formativa;

4. ESPAÇOS, EQUIPAMENTOS, AMBIENTE E AÇÃO CLIMÁTICA

- Prosseguir a política de requalificação dos espaços da Faculdade, nomeadamente:
 - i) continuando a concretizar os processos conducentes à realização das obras que permitirão a instalação em pleno da Secção de Estudos Artísticos no Colégio de S. Jerónimo, na área do antigo Museu Académico;
 - ii) iniciando a primeira fase da requalificação da caixilharia e do sótão/telhado do Colégio de S. Jerónimo;

- iii) iniciando o processo conducente à requalificação da fachada principal do Palácio Sub-Ripas;
 - iv) continuando a instalar novos equipamentos no Laboratório da área de Geografia (Colégio de S. Jerónimo);
 - v) reinstalando a sede do CELGA/ILTEC em novo espaço no Colégio de S. Jerónimo;
 - vi) concluindo a requalificação da sala do Instituto de Estudos Espanhóis e de outros espaços, como a antiga Sala Francesa e gabinetes de docentes;
 - vii) instalando duas cabines de tradução (com equipamento de última geração) no Teatro Paulo Quintela;
 - viii) concretizando a requalificação da fachada nascente do pátio interior;
 - ix) instalando um sistema de ar condicionado no Teatro Paulo Quintela;
 - x) reforçando o sistema de aquecimento convencional;
 - xi) valorizando (polimento e envernizamento) o mobiliário original das salas 1, 2, 3, 4, 7, 8, 9, 10, 11, 12 e 13;
 - xii) renovando o corredor poente do piso 2, recuperando algum do legado do original Laboratório de Fonética Experimental;
 - xiii) renovando todos os espaços sanitários dos três edifícios;
 - xiv) reinstalando a sede do Centro de Estudos Russos no piso 6;
 - xv) reinstalando o Gabinete de Comunicação e Imagem em novo espaço do piso 4.
 - xvi) reinstalando a sede do NEFLUC em novo espaço do piso 4.
 - xvii) renovando as salas 514 e 515, no piso 5, para ali instalar o novo Centro de Estudos Árabes;
 - xviii) iniciando um programa de instalação de luminárias Led nas salas de aulas;
 - xix) iniciando a renovação do Gabinete de Relações Internacionais;
 - xx) iniciando a renovação do Gabinete de Gestão e Informação.
- Prosseguir a política de contínua aquisição de licenças de *software* e meios informáticos de última geração.
 - Continuar a instalar novos equipamentos informáticos nos gabinetes de docentes.
 - Continuar a ampliar a quantidade de meios informáticos portáteis que podem ser utilizados/requisitados pelos/as estudantes mais carenciados/as em face das atuais dificuldades provocadas, no campo da digitalização, pela inflação e por alguns dos efeitos da pandemia.

- Continuar a concretizar a recuperação da zona de camarins e do subpalco do Teatro Paulo Quintela.
- Concretizar o projeto de instalação de uma plataforma elevatória para pessoas com mobilidade reduzida junto à escadaria nascente do bar e concretizar a colocação de placas transparentes de proteção nos varandins superiores do bar.
- Instalar novos equipamentos informáticos nos gabinetes de docentes.
- Indo ao encontro dos 7º e 13º ODS, continuar a reforçar estratégias como a progressiva desmaterialização dos procedimentos administrativos ou a gestão sustentável dos consumos energéticos.

5. COMUNICAÇÃO

- Prosseguir o processo conducente ao reforço de recursos humanos especializados nesta área e continuar a investir em equipamentos e *softwares* específicos.
- Continuar a aposta da presença da FLUC nas redes sociais online e no espaço público.
- Continuar a diversificar a produção de novo *merchandising* para ser utilizado em mostras de ensino superior e visitas a e de escolas do ensino secundário.
- Produzir novo material de divulgação da FLUC destinado ao público pré-universitário (materiais digitais e impressos para campanhas de divulgação da oferta formativa).
- Continuar a concretizar os projetos já desenhados com vista à captação de estudantes para os diversos ciclos de estudo (intensificar a presença da FLUC no espaço público, em particular nas redes sociais, levando a cabo iniciativas para incrementar o número de “seguidores”; investir na produção de conteúdos audiovisuais com docentes, investigadores/as e estudantes da Faculdade; preparar o reforço da comunicação com as escolas públicas e privadas de ensino secundário).
- Prosseguir o trabalho em comunicação interna com vista a reforçar o sentido de pertença e comunidade entre todos os corpos da comunidade FLUC: i) manter a regularidade de produção do Magazine *Vive as Letras!*; ii) melhorar a apresentação dos conteúdos dos monitores de divulgação da FLUC; iii) prosseguir a publicação do Boletim *Vida da FLUC*.
- Preparar e lançar a campanha *História com Futuro*, como instrumento de valorização dos vínculos com os/as antigos/as estudantes da FLUC, e meio de captação de novos/as estudantes.
- Preparar e concretizar novas visitas de trabalho a gabinetes de comunicação de universidades europeias que permitam robustecer e atualizar as práticas do GCI e, simultaneamente, aprofundar a formação dos recursos humanos deste Gabinete.

- Planear e concretizar diferentes campanhas de divulgação da oferta formativa da FLUC dirigida a estudantes nacionais e internacionais.
- Intensificar a atualização da página *web* da Faculdade, retirando conteúdos obsoletos e migrando de forma sistemática conteúdos para o sistema *Pages*.

6. SUSTENTABILIDADE E RESPONSABILIDADE SOCIAL

- Contribuir para o 3º Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS), empenhando a Faculdade na promoção de uma saúde de qualidade no quotidiano da sua comunidade, assumindo este tema como um dos vetores interdisciplinares de ensino e de investigação, tal como já previsto no documento das áreas estratégicas da FLUC.
- Em direta ligação com o 11º ODS, a FLUC continuará a envolver-se na afirmação ativa da qualidade de vida, da urbanidade e da sustentabilidade em diferentes escalas geográficas, a começar pela própria comunidade universitária.
- A consecução das metas anteriores ocorre em associação com a continuidade do empenho da FLUC no 4º ODS, consubstanciado no reforço das políticas que garantam uma educação de qualidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Prosseguindo um caminho iniciado em 2013, pretende-se com este **Programa de Ação** continuar a projetar o papel e o lugar de grande relevo da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, renovando e inovando.

Por ser um lugar habitual de pensamento crítico, livre e participado, de larga confluência de produção de conhecimento e aprendizagens e de promoção de oportunidades, pretende-se que a FLUC continue a fazer ouvir a sua voz no seio da Universidade em que se integra e a participar com forte entusiasmo e grande dinamismo num mundo globalizado em que as Artes, as Humanidades e as Ciências Sociais carecem de uma contínua, ambiciosa e muito ativa reafirmação. Em Portugal, na Europa, no mundo; na universidade, na comunidade, na vida.

Só as pessoas o podem fazer. É, por isso, para todas as pessoas e para o bem maior que é a nossa Faculdade – que se fez, se faz e se fará sempre de pessoas – que este **Plano de Atividades** continua claramente a direcionar-se.

Coimbra, FLUC, março de 2025

O Diretor,



Aprovado em reunião da A.F. (8/04/2025)